

Dulcino X Zanello: Aumentou a Coniusão

(Leia na
3.a pag.)

**Vitória Vai se Trans-
formar Numa Nova
Veneza?**

(Leia na 5.a página)

ANO XIII — VITORIA SABADO 8 DE NOVEMBRO DE 1958 — NUMERO 1.153

Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

**A Verdade Sobre
O Prêmio NOBEL
de Literatura Con-
cedido a PASTERNAK**

(Leia na 6.a Pág)

MILITARES GOLPISTAS (FAB)

Voltam a Ameaçar a Nação

**Ministro d. Guerra (Acumulando pasta da Aeronáutica) adota medidas de emergência — Frêses sessenta oficiais —
Modificações em postos de comando da FAB — Está de prontidão o Exército**

Notícias procedentes do Rio, dão conta da prisão, ordenada pelo General Teixeira Lott, de 60 oficiais da Aeronáutica, que ficarão detidos por 30 dias. Entre os presos se encontram dezesseis oficiais e 4 instrutores diplomados no dia 5 últi-

mo, que se ausentaram das cerimônias da ECEMAR. Receberam igualmente prisão disciplinar quarenta e três oficiais da FAB que publicaram uma carta na imprensa de caráter golpista. Sabe-se que o Ministro da

Guerra que é também Ministro Interino da Aeronáutica, está disposto a aplicar punições com todo rigor aos que tentarem prosseguir criando ambiente de inspiração golpista no seio das forças armadas.

EXERCITO DE PRONTIDAO

As últimas notícias da Capital da República, dão conhecimento de que em vista dos últimos acontecimentos verificados na Aeronáutica, todas as unidades do I Exército sedia-

das no Rio, se encontram de prontidão para qualquer emergência, estando os campos de aviação vigiados de perto por tropas do Exército.

Outras informações revelam que elementos golpistas da Aeronáutica se encontram constantemente em reuniões,

cujos objetivos escusos, não se conseguiu saber com pormenores.

Entretanto revela-se que várias substituições serão introduzidas nos postos de comando da FAB, através de atos do presidente da República atendendo proposta do titular da pasta.

Salve 7 de Novembro! Aniversário da Grande Revolução Socialista



Quadro histórico da Grande Revolução Socialista de Outubro. LENIN, o genial dirigente revolucionário, fundador e artífice do Estado Soviético, dirige-se aos moços da Juventude Comunista nos dias gloriosos de Outubro de 1917 (Vide Matéria na última página)

— Leia Nesta Edição —

**Unanimidade Mineira:
Relações Com a URSS**
(Na 3.a página)

E AGORA SENADOR?

(Artigo de Victor COSTA, na 3.a página)

A Propósito da Semana Ruralista
(Na 7.a página)

FINADOS

DOMINGO a cidade reverenciou os seus mortos. Homens, mulheres e crianças provocados pela estíma e o respeito aos que já partiram, se dirigiram às necrópoles, numa evocação do passado. Transformada em flores naturais, lágrimas e velas derretidas, a Saudade foi depositada nos túmulos das pessoas amadas que não mais existem, nos cemitérios silenciosos e repletos de pessoas.

A homenagem foi espontânea, reverente e sincera. Mas poderia ter sido ainda mais emotiva. Porém, a carestia impedia. Estava custando de 600 a 1.000 cruzeiros uma simples capela...

Uma Séria Advertência aos Governantes

A NAÇÃO brasileira vive momentos de intensa agitação, numa hora grave para os destinos de nosso povo.

O DESCONTENTAMENTO popular cresce a cada instante com a avalanche do brutal encarecimento do custo de vida, diante do qual o governo do sr. Juscelino tem-se mostrado incapaz de deter. A inflação chega ao seu ponto culminante levando ao desespero milhões de pessoas. Como exemplo disso vemos as vigorosas lutas do povo paulista tendo a frente a brava mocidade estudantil e os sindicatos com a explosão da incontida ira popular que se abate contra os aumentos das passagens de ônibus decretada pela CMTC.

ENQUANTO o governo estimula a onda altista dos preços, contribuindo para o seu agravamento com a aprovação das instruções 166 e 167 da SUMOC que elevou o custo de cambio para o trigo e o petróleo, os especuladores agem livremente contra a bolsa do povo, elevando brutalmente os preços de suas mercadorias,

levando as massas consumidoras a uma verdadeira situação de desespero.

COMO um insulto a miséria que se abate sobre os lares dos trabalhadores e do povo, os parlamentares no Rio, São Paulo, Recife, Vitória e outras capitais, votando em causa própria, elevam ainda mais seus subsídios, ao mesmo tempo que se negam a tomar qualquer medida em defesa do povo que os elegeu, contribuindo assim para o desprestígio das instituições parlamentares. Na Câmara Federal os mesmos deputados que elevam seus subsídios para cerca de 71 mil cruzeiros recusam urgência para a votação do projeto de Reclasseificação do funcionalismo público.

COMO se não bastasse esse clima já saturado de apreensões, a nação assiste estupefata a nova ofensiva do entreguismo golpista. Enquanto o Ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, envereda abertamente pelo perigoso caminho da liquidação da Petrobrás e levanta sérios obstáculos ao processo de industrialização do país

com suas medidas de reforma cambial, numa política nitidamente favorável aos monopólios norte-americanos, os golpistas da Aeronáutica, como que, obedecendo a um centro diretor, levantam a cabeça ameaçando a nação com novos pronunciamentos militares, cujo objetivo é barrar o processo de democratização da vida brasileira com a instauração de um ditadura militar que melhor facilite o processo de entrega das riquezas nacionais aos imperialistas americanos.

O ABANDONO da linha nacionalista com as eternas vacilações do sr. Juscelino ante a pressão dos monopólios ianques tem levado o governo às vergonhosas concessões ao imperialismo norte-americano, cavando sob seus pés o abismo que pode levar a nação ao desastre.

A IMENSA maioria da nação exige porém de seus governantes um outro caminho a saída nacionalista para os problemas brasileiros, com a libertação de nosso co-

(Continua na última página)

Em Colatina nos dias 9 a 16

PRIMEIRA SEMANA RURALISTA

Recebemos do Serviço Social Rural (Ministério da Agricultura) a nota cujo texto estampamos abaixo, tratando dos preparativos da Primeira Semana Ruralista a se realizar na cidade de Colatina, entre os dias 9 e 16 do corrente:

"Com reuniões, duas vezes por semana, na sede municipal, no Distrito de São Domingos e em Barra de São Francisco, as comissões incumbidas da organização da Semana Ruralista que se realizará em Colatina entre os dias 9 e 16 deste mês, estão ultimando as medidas destinadas a garantir o êxito da reunião. Nota-se grande interesse não só de parte dos lavradores como também de instituições e estabelecimento que se dispuseram a colaborar.

procurarão fixar causas e efeitos, bem como apontar soluções. Dentre os assuntos que deverão despertar maior entusiasmo durante os trabalhos destacam-se os seguintes: cultura do café, produção de café, finos e política cafeeira; crédito agrícola; associativismo e cooperativismo; gado leiteiro; organização da propriedade agrícola; doenças e pragas das plantas; nutrição; conservação de alimentos; higiene pré-natal e de habitação; horticultura; melhoramento do lar.

Durante a Semana Ruralista de Colatina várias palestras serão proferidas por técnicos

e especialistas dos seguintes órgãos e instituições: Serviço Social Rural, Associação de Crédito e Assistência Rural do E. Santo, Instituto Brasileiro do Café, Banco do Brasil, Secretaria de Agricultura do Estado, Serviço Cooperativo de Saúde, Centro Regional de Educação de Base (Ministério da Educação) e Departamento Nacional da Produção Vegetal e Serviço de Informação Agrícola (ambos do Ministério da Agricultura).

Hotéis e pensões de Colatina, São Domingos e Barra de São Francisco, reduziram os seus preços em até 50 por cento

para os participantes da Semana, Clubes e Cinemas, por sua vez, cederam seus salões e dependências para que neles sejam realizados as sessões. Igualmente importante é o apoio dado pela Prefeitura.

Reina em Colatina um clima de entusiasmo e ansiedade pelos resultados do Concílio, cujas recomendações, naturalmente fundadas em pareceres técnicos, reverter-se-ão em benefício do progresso municipal.

NOTA: Veja em outro local dessa edição o comentário de nossa Redação à proposta da Primeira Semana Ruralista.

Caçara Comemora (Hoje) Quatro Anos de Existência

Quatro anos de fecunda e alegre existência registra hoje o simpático CAÇARA SOCIAL CLUBE, do bairro de Santo Antonio.

Com o júbilo da já numerosa família Caçará, o Clube vai comemorar a efeméride festivamente, estando assim organizado o programa das comemorações:

Hoje — As 6 horas — Salva de 21 tiros;
às 20 horas — sessão solene de posse da Nova Diretoria;
às 22 horas — início do baile.

Amanhã — As 10 horas — Regata de Snipe

ENCERRAMENTO

Somos agradecidos ao convite para as solenidades.

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Rua 13 de maio nº 39 — Vitória

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

Fala o Povo Sobre a Carestia

(1.a de Uma Série de Reportagens de BELARMINA SANTOS)

As igrejas (Católicas e Protestantes) tomaram a si a tarefa de difundir os objetivos do concílio, acentuando a importância do comparecimento em massa dos proprietários da região. Inúmeros problemas, selecionados como os que mais afligem a comunidade, serão amplamente debatidos por lavradores e técnicos, os quais

Gráfica Editora "O Capixaba" LTDA.

—X—

Diretor: Vespasiano Meirelles

"Folha Capixaba"

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antonio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,0

Semestral Cr\$ 60,0

Numero Avulso . . Cr\$ 2,00

Numero Atrassado . Cr\$ 4,0

A carestia de vida é o motivo de conversação e de apreensões em todos os momentos para a quase totalidade de nosso povo. A todos, indistintamente, ela atinge: seja ao operário, ao funcionário municipal estadual ou federal, ao comerciante, ao bancário, ao médico ou ao advogado. Enfim, a carestia do custo de vida atinge a todos aqueles que não vivem da especulação, da exploração do povo, mas que são legítimos integrantes deste.

E a FOLHA CAPIXABA, como sempre a porta-voz dos anseios do povo do Espírito Santo, designou esta reporter para realizar uma série de entrevistas com os moradores dos mais diversos bairros, iniciando hoje com alguns da Ilha do Príncipe.

O sr. Izidoro Cicero, morador à rua 7, nº 335, assim se queixou:

— A carestia está cada vez mais cruel. Não é possível que continue assim! Dia a dia mais aumenta tudo, desde o leite até ao feijão. Minha senhora, acredito que, como diz as Escrituras Sagradas, tudo ficará melhor e a carestia desaparecerá quando os homens tiverem mais amor um pelos outros.

quando o nosso País tiver um governo popular e defensor dos interesses do povo.

O trabalhador João da Rosa Loureiro, assim se expressou: — Sou um aposentado com Cr\$ 1.906,00. Esse salário nunca dá para a alimentação. Vejo no mercado a carne seca de 50 cruzeiros passar para 65, o feijão de 9 para 12 e 13 cruzeiros, tudo sendo aumentado absurdamente e os comerciantes dizem que ainda vão aumentar mais ainda... Até o imposto de minha casinha foi aumentado! Acho que a única solução é exigir dos homens eleitos para os governos que façam alguma coisa em nosso benefício e contra a carestia.

D Bernadina de Sena, com o aspecto de quem muito já sofreu nesta vida, com os olhos sombreados pelas tristezas injustas sociais de que já foi vítima, achava-se sob uma árvore, sentada, mergulhada em pensamentos. Perguntada sobre o que achava da carestia dos gêneros de primeira necessidade, respondeu:

— Esta carestia desumana em que vivemos deve-se a certos homens. Não temos nada em nossas mãos, somos pobres e nada podemos fazer

para melhorar de vida. Quem já ganha muito quer mais e quem ganha pouquinho o jeito é passar fome. Mas devemos trabalhar para esses homens nos atender.

Curvada sobre sua máquina de costura encontrei dona Adelaide, moradora à rua 7, nº 166. Costurava para seus filhinhos. Perguntada sobre a carestia, respondeu:

— A vida está triste. Sou pobre e tenho quatro filhos ganhando somente 5 mil cruzeiros. Mas com esta carestia mal dá para a alimentação e o remédio. A consulta médica é um dinheirão, os remédios são caros, o pão teve um au-

mento absurdo, nos açougues a carne é motivo de exploração. Penso que o povo devia era deixar de comprar até obrigar a baixa do preço e se reunir para fazer protestos e fazer ver, enquanto é tempo, aos que foram eleitos que o povo não vai admitir mais aumentos. Apenas ao falar no aumento de salários vem o aumento nos preços do custo de vida.

Eulina Ferreira de Souza, disse:

— Minha senhora, a carestia já não se suporta mais. Sou viúva, com dois filhos menores já em tempo de estudar, ganhando somente uma pensão

de Cr\$ 1.100,00, em virtude da morte de meu marido, para custear todas as despesas. Foi até obrigada a internar minha filhinha por não estar em condições de educá-la. Hoje mesmo fiquei surpresa ao chegar ao armazém e ver o preço do feijão aumentado, que era de Cr\$ 10,00 para 14,00. É injustiça demais. Não há emprego para a gente trabalhar! Como vamos viver? Devemos nos unir e combater este estado de coisas. Eu faço um apelo aos homens que se elegeram e que têm um coração generoso para tomarem providências a fim de baratear o custo de vida e não permitirem mais aumentos nos artigos de primeira necessidade.

D. Judith Salles: Nova Diretora da Associação Feminina

Realizou na Associação Feminina de Vitória, domingo último, em sua sede social, à Av. Cleto Nunes, uma concorrida Assembléia para tratar de assuntos da sociedade.

Após a discussão e tomada de resolução sobre alguns pontos da Ordem do Dia, teve lugar a eleição da nova Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: — Judith Salles Dalmacio; Vice-presidente: Florencia Barcelos; 1.ª secretária: — Vlodomira Silva; 2.ª secretária: — Maria José; 1.ª tesoureira: — Umbelina Meirelles; 2.ª tesoureira: — Celina Oliveira; Diretora de Assistência Cultural: — Belarmina Santos; Diretora Social:

— Maria Santos; Conselho Fiscal: — Amara Santana, Paulino, Dilma Santos Inacio e Maria

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Associação Profissional dos Gráficos em Vitória

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 9 de Novembro de 1958 (domingo), às 9 horas da manhã, na sede do Sindicato dos Padeiros, sita à Rua Pinto Paes, 67, sobrado, ao lado do Cine Vitória para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior.
- 2.ª — Transformação da Associação em Sindicato de classe.
- 3.ª — Leitura, discussão e aprovação dos Estatutos do futuro Sindicato.
- 4.ª — Demonstração documentada de todo o dinheiro existente e depositado na Caixa Econômica Federal.

As deliberações e votação serão feitas por escrutínio secreto. No caso de não haver número legal para realização da Assembléia ora convocada, fica marcada outra para 1 (uma) hora após, no mesmo local e que se realizará com qualquer número de associados presentes.

IMPORTANTE: — Pede-se a todos os associados levarem o número e série da carteira profissional e o número da carteira de descontos do I.A.P.I.

Vitória, 6 de Novembro de 1958.
IZIDORO RIBEIRO DE AQUINO — Presidente



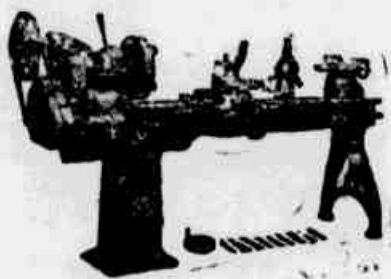
OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

E AGORA SENADOR?

Victor Costa

...que pese a briga Zanelo X Dulcino, a campanha eleitoral e a batalha das apurações terminaram, acumulando uma inofensiva vitória do Partido Social Democrático nas urnas, vitória que poderá ser de Piro se a administração do sr. Carlos Lindenberg se mostrar impotente diante dos sérios problemas que ali estão esperando solução.

A verdadeira pedra de toque para a futura administração é a miséria do nosso povo. Quando se fala em miséria, não se pode se afirmar que o país não de cada dia, já falamos na miséria do povo e está restrito na consumação da classe média. Estamos sofrendo um verdadeiro processo de pauperização crescente, uma verdadeira marcha para a miséria, experimentando um afastamento cada vez maior (inimável) entre nosso dia-a-dia e os preços dos produtos, especialmente dos gêneros de primeira necessidade.

É claro, como a mais cristalina das águas, que o poder aquisitivo de um povo não se mede pela regularização dos vencimentos do funcionalismo ou pela permanência de dinheiro nas arcas do Estado. As burras do Estado chéias, são paradoxalmente expressões de riqueza e pobreza, dependendo, da maneira com que elas se encheram. Se isto se deu às custas de um aparelho fiscal asfixiante, nada mais pode ser que a miséria, mas, se por outro lado, as arcas se encheram numa decorrência do progresso no seu verdadeiro sentido, pelo surto das atividades econômicas, o Estado é rico porque o seu povo também é rico.

Ha muito que somos um povo pobre. Sem desenvolvimento, sem indústria, só nos resta amargar nesta agonia que o Espírito Santo vem passando pelos anos afora, não sucumbindo porque isto seria absurdo. Mas, se ha algo que nos condiciona para a pobreza, como barreira quase intransponível, é a Companhia Eletrica Brasileira de Força Elétrica.

Não é superfluo dizer aqui, mais uma vez, que a Central é um elo de uma poderosa cadeia de empresas americanizadas sob o nome de EBASCO, espalhadas em quase todo território nacional, tendo na cúpula a triste figura de Mr. Eugênio Gudin.

Vários elos da EBASCO (Electric Bond And Share) estão sendo partidos pelo povo. Em Belo Horizonte, sob grande entusiasmo das massas, iniciou-se a marcha pela encampação. Notícias auspiciosas nos vem do sul a CEERG, findo o prazo contratual (recuando para 30 anos) por dispositivo do Código de Águas e Energia Elétrica que os entreguistas querem modificar, o que se deu em junho do corrente ano, estava na boca da encampação. O governo estadual requereu ao Ministério da Agricultura o tombamento dos seus bens e, através da Comissão Estadual de Energia Elétrica, pediu ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica a encampação da concessão.

Fato o tombamento aparente e escândalo. O primeiro exame contábil e físico numa companhia estrangeira que opera entre nós, gosando de seus favores, revelou que havia um investimento agudo de milhões de cruzeiros. A filial do truste, nos Estados Unidos, foi ha tempo condenada pela mesma prática criminosa.

Porém, havia um escândalo maior que os 500 milhões fictícios. A lei dá uma margem de lucros de 10% à estas empresas. Apurado o verdadeiro in-

vestimento e contabilizado o lucro, chegou-se a conclusão que a empresa havia acumulado 372 milhões de lucros pagais em menos de 10 anos. Foram constatados outros desvios de grande importância para as obras e projetos mais coezinhos. Uma fiscalização via de regra era impossível de ser feita, mas chegou-se a conclusão que a Bond And Share deveria entregar a CEERG ao governo e ainda restituir-lhe o dinheiro.

Transportemo-nos agora ao nosso Espírito Santo. O contrato da Central Brasileira, irmã gêmea da CEERG, terminou em julho do ano passado. Até agora nada fez o governo, muito embora a Assembleia o tenha autorizado para tanto. Do Palácio Anchieta não partiu pedido algum para a encampação dos bens da Central e a Escelsa não requereu a concessão, pelo contrário, trabalha sob a ordem da Central Brasileira, no afim de entregar-lhe a produção de Rio Bonito, numa verdadeira chibotada aos nossos brios.

Sem medo de errar, podemos afirmar que a Central está enquadrada nos mesmos acontecimentos do Rio Grande do Sul. Terá muito o que explicar, e entre muitas explicações deverá dizer do tal empréstimo do Chase Bank, das retiradas para o fundo de depreciação, da exportação do lucro, da cobrança da taxa do óleo, etc., etc.

Depois do tombamento, depois da pericia na escrita, a Central terá ainda de desembolsar alguns milhões, dinheiro esse que talvez de mesmo para botar o funcionalismo em dia.

Quando isso tiver acontecido, cremos firmemente que o Espírito Santo estará saindo da miséria crescente. As coisas irão se inverter e experimentaremos então uma era de progresso e desenvolvimento. Acreditamos que o sr. Carlos Lindenberg sabe disto muito bem. Se esta disposto a realizar uma administração superior, longe das mesquinhas da política e do jogo com os interesses do povo, não medirá esforços em tomar tais medidas.

Aliás, melhor prova de que tudo que afirmamos é fato, pode ser dada pelas palavras que ouvi do senador Jefferson de Aguiar que abordando o problema da Central limitou-se a dizer — "Isto é um escândalo. Só falta aqui um governo de pulso, de vergonha, que tome conta dessa companhia..." O governo será esse que se empossa a 31 de janeiro, Senador?

"AABB-Vitória"

Recebemos e agradecemos o envio gentil do jornal AABB — VITORIA, órgão da Associação Atlética Banco do Brasil, mês de Outubro.

Impresso em excelente papel e apresentando em suas colunas notícias tanto de interesse específico da classe bancária como geral, AABB — VITORIA apresenta ainda agradáveis seções, das quais se destacam a de esporte e palavras cruzadas.

O número a que nos referimos, divulga ainda um importante gráfico comparativo sobre a majoração dos preços dos gêneros de primeira necessidade desde 1936 a 1957.

Com este registro, endereçamos aos diretores do órgão oficial da Associação Atlética do Banco do Brasil, os nossos votos de franca ascendência nos objetivos a que se propõe atingir.

Comerciários a Reportagem: "4.500, de Salário M. e um Freio na Carestia"

Todos sentem as consequências da carestia e da precariedade do atual nível salarial — Falam a reportagem de "Folha Capixaba", funcionários da CASA PAULISTA, A VIDRALIA e CASA RAMOS (1a. de uma série de reportagens de Xavante Gomes)

Em face dos escandalosos aumentos do custo de vida verificadas ultimamente, com o inteiro beneplácito da COAP e dos órgãos governamentais, convintes, por omissão, com os especuladores que descaradamente exploram o povo, esta reportagem ouviu alguns comerciários sobre a questão e sobre o novo salário-mínimo pelo qual lutam os trabalhadores de todo o Brasil, desejosos de conseguirem ordenados mais

condizentes com a condição humana.

A comerciária Zúrica Matias, balconista da Casa Paulista, após dizer que tudo está caríssimo, principalmente os gêneros de primeira necessidade, assim falou sobre o novo salário-mínimo:

— Será justo o novo salário-mínimo, principalmente se for de quatro mil e quinhentos cruzeiros, pois o atual não dá para nada.

Da mesma casa, assim se manifestou o sr. Romero de Oliveira:

— Considero o atual salário-mínimo uma miséria. Espero que o novo venha fazer face à carestia.

O sr. Antônio Santos, da mesma firma, foi menos lacônico:

— Só com o simples boato da possível aprovação do novo salário-mínimo o custo de vida foi aumentado várias vezes,

sendo, portanto, justo a sua aprovação, pois o atual é deficitário. Achaamos que o novo salário-mínimo deve vir também um freio a fim de impedir o avanço da carestia.

Manoel Guimarães, da "Vidralha", disse:

— O atual salário-mínimo é precário. Achaamos que o novo, para o Espírito Santo, venha a ser, no mínimo, de Cr\$. 4.500,00, a fim de aliviar em parte os nossos, a carestia que nos está sufocando.

A bonita comerciária Terezinha Machado, ganhando atualmente três mil cruzeiros na "Vidralha", após discorrer sobre os artigos de primeira necessidade, como o arroz, o feijão, a carne, o pão e o leite, acharia melhor que houvesse uma lei que barateasse os mesmos, mesmo em prejuízo do novo salário-mínimo pleiteado. E concluiu que nada adiantará a aprovação do novo, seja ele de quatro mil e quinhentos cruzeiros ou até mais, se não houver um barateamento do custo de vida.

Finalmente, ouvimos o jovem comerciário José Carlos Bahense da Silva, da Casa Ramos: — Considerarei qualquer aumento do salário-mínimo, ou a aprovação de um outro como justíssimo.

É interessante notar que os comerciários desconhecem quase que por completo a existência do Sindicato dos Comerciários de Vitória, fato que deve chamar sobre si a atenção dos líderes sindicais dos empregados no comércio. Nenhum dos comerciários com quem conversamos está a ele filiado, contribuindo somente para o IAPI, onde estão inscritos.

Em, na próxima semana estaremos publicando novas entrevistas dos laboriosos comerciários de nossa Capital.

O Folclore de Pai João

O folclore negro dos engenhos, das plantações, das minas foi-se definindo em torno dessa personagem de história e de lenda — Pai João. — Ela é o "Uncle Remus" do folclore brasileiro. Pai João é um símbolo. É negro velho dos engenhos, muito velho a avallar pelo cabelo pixaim que começa a branquejar:

Negro velho quando pinta Tem três vezes trinta, diz o provérbio popular. Pai João é, portanto, quase centenário. Sua figura trôpega, de fala engolada e olhos mansos, contava nos engenhos, velhas histórias da Costa, contos, anedotas, adivinhas, parlendas. Ou a sua voz tremia modulava

cantos, arrastados, cantigas da escravidão. A opressão branca, que originou a epopéia dos quilombos, também criou o folclore negro. Pai João é a antítese do quilombola revoltado. A sua resignação gerou o folclore. Muito embora o folclore contenha em seu bojo germes de revolta. A música e a dança. E a sátira. O exemplo norte-americano de Harlem é flagrante. O desespêro polifônico do jazz está se cristizando em potenciais de incoerência racial. Mas, no Brasil, a reação de Pai João é mansa e resignada. Uma raça foi oprimida, mas enriqueceu o nosso patrimônio econômico. O folclore de Pai João é quase

toda a história do nosso patrimônio econômico. O folclore de Pai João é quase toda a história do nosso inconsciente ancestral.

CURIOSIDADE

Alfred NOBEL, o instituidor do "PRÊMIO NOBEL" era químico e industrial, fabricante de explosivos. Nasceu na Suécia em 1833 e morreu em 1896. Sua fortuna foi destinada por testamento à Fundação, que tem o seu nome, para ser distribuída àqueles que mais se distinguem nos seguintes setores: na literatura, na medicina, na física, na química e, finalmente, nos trabalhos pela preservação da paz no mundo. Eis alguns dos escritores agraciados em anos anteriores: Sully Prudhomme (1909), Sienkiewicz (1905), Kipling (1907), Romain Roland (1914), Bernard Shaw (1925), Bergson (1927), Sinclair Lewis (1930), Gabriela Mistral (1933), Herman Hesse (1933).

Unanimidade Mineira: Relações com a URSS

Numa enquête promovida por um jornal mineiro, deputados, professores, jornalistas e intelectuais pronunciaram-se favoravelmente ao restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil e a Rússia. Apenas o sr. Alberto Deodato, sergipano naturalizado mineiro, destacou da opinião unânime, declarando, num estilo à Pena Boto, que era contra o restabelecimento das relações, pois seria esse um

pretexto para a infiltração de idéias comunistas no Brasil. ("NA HORA H" — Jornal Última Hora de 5/11/53)

VENCEU E MORREU

BELO HORIZONTE, novembro — (RP) — Nas eleições para prefeito do Município de Dorcas de Campos, o sr. Francisco Maximiano da Silva venceu pela diferença de 1 único voto sobre o seu competidor. Mas a tensão nervosa da apu-

ração foi demais para o vencedor, que faleceu fulminado por um colapso cardíaco.

DULCINO X ZANELO: AUMENTOU A CONFUSÃO

Apuradas as urnas de Itaguaçu e Itapemirim — A dianteira de Zanelo era de 6 votos, Dulcino ganhou alto nas duas urnas, mas Zanelo insiste em proclamar-se vencedor — O povo torce pela derrota do fascista — Tribunal Eleitoral dará a última palavra na próxima semana



HIPOCRISIA é uma das muitas péssimas características de ZANELO. Disto a foto, ao alto, é uma incontestável afirmação. Foi tirada na época do acirramento da questão litigiosa. No Espírito Santo, Zanelo pedira o derramamento de sangue entre irmãos (mineiros e capixabas). Mas rumava em seguida para o contestado, onde posava sorridente (num abraço cordial) ao lado de Fernandinho, latifundiário mineiro e principal instigador de uma luta armada naquela região. Este fato (embora existam milhares) serve para justificar a ansiedade com que o povo do Espírito Santo aguarda o fim de Zanelo.

Dentro de mais alguns dias Zanelo terá finalmente o seu desfecho. Como se recorda tanto o sr. cho o já apelidado "caso das urnas" ou "caso Dulcino X quanto o sr. Oswaldo Zanelo,

foram candidatos a deputação Federal no pleito findo, na legenda da Aliança Democrática.

Com a estupenda votação obtida pelo sr. Bagueira Leal, que firmou-se para não mais sair do primeiro posto de sua legenda, ficou entre os snrs. Dulcino e Zanelo a disputa da outra cadeira conquistada pela legenda da Aliança Democrática.

Até quase o final das apurações manteve-se o sr. Dulcino à dianteira de Zanelo. Numa reviravolta (triste) porém, Zanelo conseguiu ultrapassar Dulcino em 6 votos. Euforia e tristeza, com seus acompanhantes sorrisos e prantos, se juntavam aos comentários em torno da revelação das urnas. Mas, existiam ainda uns pontos de dúvida que muita gente não tinha conhecimento. A apuração não havia chegado ao seu final e os resultados conhecidos não eram ainda os oficiais. Parecia no entanto que a confusão ia ter fim ao anunciar o Tribunal Regional Eleitoral do Estado, a sua decisão de apurar as urnas 1.565 (da 16a. Zona — Itaguaçu) e 1.630 (da 22a. Zona — Itapemirim), sobre as quais existiam os mais contróvertidos boatos.

A apuração processou-se sa-

bado último, em meio a grande expectativa. Um dos candidatos (Zanelo) compareceu, depositando muita preocupação. Na primeira urna, obteve o sr. Dulcino Monteiro de Castro 66 votos e, na segunda, a de nº 1.630, 28. Zanelo ganhou 6 votos na primeira e 0 (zero) na segunda.

Quando tudo aparentava ter-se esclarecido a confusão ganhou corpo. O candidato ganhava-verde proclamava em tom de deboche que estava na frente do sr. Dulcino 137 votos. Os partidários do candidato sulino, por sua vez, contestavam a afirmação do chefe integralista dizendo que Dulcino havia vencido por uma diferença de 20 votos.

Desta maneira, resta agora aguardar... Sabe-se todavia que até as últimas horas de sábado, faltavam chegar ainda as atas com os resultados oficiais de nove municípios e, que tão logo o TRE ache-se de posse destes documentos, feita a revisão geral proclamará o vencedor, o que se espera acontecer nos primeiros dias da semana a iniciar-se amanhã.

Neste ínterim, ficaremos, como sempre estivemos, ao lado da coletividade do Espírito Santo, torcendo para que o Estado se liberte com o resultado das urnas do caçero Zanelo.

FOLHA FEMININA

FALANDO DE MODA

Os costureiros franceses apresentam, anualmente, uma completa modificação na linha dos vestidos.

Sob um aspecto muito mais audacioso e original — com uma variedade imensa de cores e tecidos, ora extravagantes, ora de uma simplicidade nunca vista — a linha para esta temporada oferece modelos para todas as ocasiões e para os mais diversos tipos físicos.

Não há porém, nenhuma dúvida, que as mulheres altas e magras melhor se adaptam à maioria dos modelos que estão sendo agora apresentados em Paris como é o caso e um modelo suntuoso, incluído por

Jean Patou em sua mais recente coleção de vestidos para noite: reto e comprido até os pés (o que, como é muito natural, dá mais estatura à mulher que o vestir) o modelo de Patou exibia um detalhe original: alta e ampla gola formada por babados sobrepostos.

Tecidos Apropriados Aos Vestidos Justos

Os tecidos pesados são os mais recomendados para os vestidos justos que não têm a cintura marcada. Nos decotes são ousados enfeites em profusão e pequenos ramos de flores. Os botões, todavia, em grande número de modelos, não foram esquecidos.

Para as "grandes ocasiões", o estampado em fundo branco é muito próprio. As saias são rodadas. O drapeado ou o franzido, fazem o modelo da "toilette".

Quanto aos agasalhos (referimo-nos aqueles que são usados nas noites de verão), na sua grande maioria são retos, ornados por grandes botões e com mangas três-quarto e com golas amplas e bolsos. E eis tudo... (IPA).

BOAS MANEIRAS

A jovem que se preza não deve se tornar muito presunçosa junto de determinado rapaz porque com isso dará a entender que deseja conquistá-lo — o que é de péssimo gosto. Do mesmo modo, não é prudente que os pais façam elogios excessivos à pessoa de sua filha, como se gabassem uma mercadoria que estivesse exposta à venda.

— X —

Todo presente deve ser agradecido, não pelo que intrinsecamente representa, mas pelo que significa como prova de lembrança, atenção, cortesia ou afeto. O correto é mostrar-se satisfeito a pessoa obsequiada e não recebê-lo com indiferença, mesmo que o objeto não lhe agrade sincera e intimamente.

Culinária

Pudim singelo

Meio quilo de açúcar, 8 ovos, 4 colheres de chá de mel, casca ralada de um limão, uma pitada de canela em pó. Bata até ficar bem ligado e leve ao forno brando, em forma com manteiga e polvilhada com farinha de trigo.

Bolo ligeiro

Tome 250 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de açúcar, 1 xícara de leite, 1 colher de manteiga, 1 de fermento e 2 ovos. Misture tudo, bata bem e leve a assar em forma untada.

Quadrinhas

Quem sofre o mal da saudade Não acha alívio um momento. Pois tem perto a enfermidade E LONGE O MEDICAMENTO.

— X —

Rompi com ela! Que sorte!... Exclamo aos olhos do povo. — E passo as noites resando pra que ela volte de novo!...

O Canto do Futuro

ORANICE FRANCO

(Do Livro — Minha Rua de Minas)
Eu queria tomar das palavras singelas,
das mais belas, das mais fáceis,
para fazer um canto.
Canto uno, de harmonia e música do começo ao fim,
que falasse das coisas primeiras da vida,
das mais emotivas, frescas como madrugadas,
limpidas como o olhar dos olhos das crianças.
E que nada esquecesse: nem flor, nem pedra, nem passaro.
Conheço todas essas palavras,
sei-as todas de cor. Mas, arrumá-las?
Não posso.
Seria um canto macio — lagrima em pétala de rosa —
e uniria na mesma tessitura todo o meu passado
a todo o meu futuro, — um canto inesquecível!
Mas não posso.

Fugiram-me todas as palavras.
E eu, que tenho tempo e tenho todas as letras
que fazem frases imorredouras,
eu sinto que não posso!
O poema, que seria um hino de amor para
quando chegasses,
fica para ser escrito, daqui a séculos.

Nesse futuro, as frases todas que penso
e que não querem levantar sua voz para os céus,
terão em outro poeta o seu arquiteto, terão.
E daqui mesmo as vejo, fechando os olhos,
falantes como estrelas, coroando a tua cabeça.
E fico satisfeito oferecendo-te aqui, hoje,
um poema futuro. Luz radiosa caminhando
lá no fim do caminho para o princípio...
Caminhemos, amiga, ao encontro do sol.

Elegância

A aplicação da maquiagem é quase uma arte e toda mulher deve procurar ser exímia na mesma. O princípio fundamental da maquiagem é baseado nas cores naturais de cada pessoa e sua principal finalidade é a de acentuar as linhas fisiológicas, realçando a beleza. Ao escolher os produtos essenciais para o tratamento facial, deve ser observado cuidadosamente: 1º o tipo

de cada mulher; se é loura, morena ou castanha; 2º a cor e a textura da cutis e 3º — a idade.

— X —

Para dar brilho uniforme aos cabelos e evitar que fiquem empastados, use um vaporizador para o óleo ou brilhantina líquida. Empregue, depois, a escova e verá o magnífico resultado obtido.

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...
PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Respostas a Possíveis Perguntas [SOBRE ELEGÂNCIA]

1) — Sandálias podem ser usadas com meias finas? Podem, do momento que a meia seja fina e não possua os cotrafortes clássicos sobre os dedos e no calcanhar. No verão, com sandálias brancas de salto, é melhor que não se use meias.
2) — Em que ocasião se deve usar chapéu?
3) — Dificilima a resposta a esta pergunta. Hoje em dia, quase não se usa mais cha-

péu. Para casamentos, é claro que eles devem sempre ser usados, existem no entanto, uma série de recepções em que o chapéu não é necessário.

3 — O vestido de algodão pode ser usado para "cocktails"?

No verão, sim. Existem estampados muito bonitos que se confeccionados num tecido mais "habillé" ficarão muito bem, até mesmo para vestidos de baile. Pelos desfiles de moda

que estão tendo lugar ultimamente, a leitora pode verificar que o algodão, em muitos casos, é até preferido a outros tecidos.

PENSAMENTO

O passado e o futuro não iluminam os grandes homens, assim como o nascer e o ocaso do sol só doura os altos montes.

No Mundo Da Música

Stentor

Aos melômanos e aos diletantes sem maiores compromissos com a música "clássica", mas que a apreciam tanto quanto os primeiros, indicamos hoje uma das mais belas e importantes páginas do repertório universal, gravada num long-play de alta-fidelidade, existente em nossas casas de discos. Trata-se da Sinfonia nº 5, em Dó Sustenido Menor, opus 67, conhecida como a "Do Destino", de Beethoven. Interpretada pela Orquestra da Filadelfia, regida por Leopold Stokowski.

Sobre esta sinfonia disse Emil Luwig que se a executassem, ao mesmo tempo, em todos os lugares de um país ela provocaria uma revolução. Tirante o exagero entusiástico desta afirmativa do autor da biografia de Beethoven, mesmo assim é de se crer que a Quinta Sinfonia é uma das mais extraordinárias músicas e que provoca, realmente, um frêmito de revolta em quem "penetra em seu sentido". Composta num momento patético da vida do "Pai da Música", momento em que Beethoven completamente surdo e sem nenhuma esperança de voltar a ouvir, incluindo ainda a decepção que lhe causara sua bem-amada de 19 anos, Giulietta Guicciardi, tendo ele 32, se dispunha a suicidar; só poderia esta sinfonia ser o que o mundo atual considera: um grito de revolta contra o "Destino", onde, no final do Terceito mo-

vimento (último) ele é "atirado ao chão, subjugado e posto sob seus pés".

Na última guerra mundial os nazistas proibiram-na de ser executada em concertos por causa do freír da liberdade que vai da primeira à última nota da composição. O seu tema gerador, formado de três colchêias e uma miníma, semelhantes, quando em execução, à letra V do alfabeto morse, era associado pelos membros da Resistência contra os SS da Gestapo provocando-lhes grande ira.

MICRO-BIOGRAFIA DO AUTOR

Nasceu Ludwig van Beethoven em Bonn, Austria, em 1770 e morreu, durante uma tempestade, só e abandonado, às 5 horas da tarde, em Viena, um

no ano de 1827. De origem humilde, sendo sua mãe costureira e seu pai obscuro músico da corte do príncipe Eleitor de Bonn, tornou-se, graças a seu espírito viril e fecundo, contrário às injustiças sociais e profundamente humano, um dos maiores Gênios da Humanidade. Conheceu Mozart, com quem deveria estudar se este não tivesse morrido após sua volta de Bonn onde tinha ido ao enterro de sua mãe, indo estudar com Haydn e mais tarde com Schenk. Foi Beethoven o fundador da música sinfônica. Compôs sonatas, quartetos, concertos para piano e um para violino, uma ópera e nove sinfonias. São dele estas palavras:

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanquard" — Telef. 3018
VITORIA — E. ANTO

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99
Cobi - São Torquato - Mun.
de Espírito Santo — E. Santo
Caixa Postal, 56

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Vitória Vai Se Transformar Numa Nova Veneza?

Qualquer toró inunda a cidade de água e lama — Deficientes e entupidas as galerias pluviais — Toda gente reclama e NADA fazem as autoridades

Com as chuvas caídas sobre a cidade na última semana, Vitória ficou com as suas ruas da parte baixa completa-

mente alagadas. A água atingiu a um tal volume que deu ensejo a que em

diversos pontos da cidade, fossem usados botes como único meio de locomoção. Isto se pluvias que além de não com-

portarem a água que desce dos morros, ou estão entupidas ou foram transformadas em esgotos. Assim, no Parque Moscoso e em algumas ruas centrais como a "Jeronimo Monteiro" e Praça Costa Pereira, BOTE, era o único "veículo" de trânsito livre.

A situação persiste. Qualquer toró é bastante para encher a "Cidade Presépio do Brasil" de água e lama.

O povo reclama. As casas comerciais se veem invadidas pelas águas e sofrem sérios prejuízos.

E, que fazem as autoridades, que providências idealizam para solucionar o problema? Para insatisfação do povo capixaba, NADA. ABSOLUTAMENTE NADA, é a resposta correta a pergunta.

Isto leva a que o capixaba, com o humorismo que lhe é característico, pergunte "quanto tempo vai demorar para que Vitória se transforme numa nova VENEZA." Só resta as gondólas, pois botes já existem.



VITÓRIA 12 PIRITO-SANTO

Apelo Soviético Ao Papa João XXIII

O jornal soviético "Novos Tempos" pediu ao novo Papa João XXIII que apoie a coexistência pacífica entre as nações. Esse é o primeiro comentário da imprensa soviética sobre a eleição do novo Santo Pontífice, segundo disse a Rádio de Moscou. O editorial diz que "se deve esperar que o novo Chefe da Igreja Católica baseie suas atividades no desejo unânime dos povos de todas as raças e credos, a favor de uma paz estável e do fomento da cooperação internacional de acordo com os princípios da coexistência."

Aviso à Prefeitura: Final da Rua Aleixo Neto Intransitável

No final da rua Aleixo Neto, em Santa Lúcia, o trânsito está sendo impossível para seus moradores, tal o alagadiço que vai de um lado a outro da rua em consequência das chuvas havidas ultimamente e mesmo como causa da falta de esgoto naquela localidade, malgrado a insistência de seus moradores aos poderes públicos municipais para que dessem um jeito em tal estado de coisas.

O morador duma das casas do final da rua Aleixo Neto, que tem a necessidade de sair para o trabalho, é obrigado a tirar os sapatos e arrastar sua calça até os joelhos a fim

de transpor a rua, quando, então, após a travessia com os pés sujos de lama, calça-se novamente. Isto quando sai pela manhã, quando volta para o almoço e quando retorna à tarde do serviço.

Esta reportagem esteve no local e pôde constatar que foram justos os protestos da Comissão Pro Melhoramentos de Santa Lúcia contra o abandono em que vivem certas ruas daquele bairro. E as reivindicações merecem ser atendidas particularmente quando se

sabe que no referido alagadiço da rua Aleixo Neto duas crianças morreram afogadas, além de ser um constante risco a outras crianças e por seu caráter de insalubridade em virtude dos detritos ali acumulados.

Devem, portanto, a Prefeitura de Vitória, o Departamento de Águas e Esgotos ou mesmo a Saúde Pública, tomar as providências que exige tal situação, de sérias consequências mas de fácil solução.

(Colaboração do leitor)

Comentando & Informando

Xavante Gomes

ATÉ AS CRIANÇAS SÃO VÍTIMAS DO RACISMO MADE IN USA — Nos "Stats", paraíso dos magnatas guerreiros, dos defensores da "liberdade", da coca-cola e da goma de mascar, até mesmo as crianças são vítimas do racismo. Na capital de Arkansas, um dos muitos Estados racistas da USA, Little Rock, existem, nos parques municipais, grades que dividem as crianças negras das brancas. Mesmo assim, desconhecendo as crianças os motivos que as separam, como vejo pela foto de uma revista que tenho aqui ao meu lado, elas conversam e talvez se perguntem por que as separam com grades de ferro tão grossas. Mas lá, mesmo sendo crianças, é CULPADA por ser negra. Lelam, caros leitores, para que tenham realmente uma idéia do que seja o racismo nos "Stats" o livro "O NOBRE KINGSBLOOD" do escritor lanque laureado com o Prêmio Nobel, Sinclair Lewis. Lelam este livro, ele foi lançado pela Editora Globo.

BACANAIS DE UM LADO E MISÉRIAS DE OUTRO

Realizou-se, nestes últimos dias, no Copacabana Palace Hotel do Rio de Janeiro, um "festival de bacanais", tais as bebedeiras e as possíveis depravações ali havidas. Segundo o cabolito Jean Puchard do Diário Carioca, que fez a cobertura do mesmo, ali estavam as altas autoridades da Capital da República e a fina flor do café "society" carioca e até paulista, entornando champagne uisque, comendo caviar e não sei que outras iguarias, que também o povo desconhece. Enquanto isto, aqui em Vitória, o nosso gover-

nador, o senhor Lacerda de Aguiar, também segundo um cronista social, fez derramar uisque de um mil e 600 cruzeiros o litro no seu aniversário natalício. Enquanto tudo isto acontece o que se passa com o nosso povo, tanto no Rio como aqui? No Rio a carestia alcança um nível nunca existente que os salários dos trabalhadores jamais darão mesmo com um aumento de 50 por cento, para fazerem face a ela. E em São Paulo os trabalhadores são metralhados por ordem do louco Jânio Quadros por protestarem contra o aumento dos preços das condições. E aqui finalmente, está o funcionalismo estadual com vencimentos atrasados em três meses! Mas os governos existem para fazerem bacanais com o dinheiro do povo enquanto este morre de fome...

RACISMO LANQUE E' MANANCIAL DE NOTÍCIAS

Esta seção já estava redigida quando os jornais da "sadia" publicaram, num cantinho de uma página de anúncios, mais um crime dos milhares que os racistas praticam por dia nos "Stats". E lá: quando doze operários negros saíam de seus trabalhos numa fábrica de Chicago, ao escurecer, foram atacados por uma multidão de jovens brancos que tentaram linchá-los quando o preto Louis Choemate, de 41 anos, ao ser agredido por dois brancos, de um tomou um revólver e contra o outro, por nome Eugene Stanford, que, munido de barra de ferro tentava feri-lo, fez fogo, atingindo-o no estomago. Els um caso que terá certamente como desfecho o linchamento ou a morte na cadeira elétrica do operário Luis Choemate.

Cientistas Soviéticos Irão à Estocolmo Receber Prêmio Nobel

MOSCOU, Novembro (UPI) — Os três físicos soviéticos que, no dia 29 de Outubro, receberam o Prêmio Nobel irão a Estocolmo em dezembro, para receber as distinções. Essa informação foi dada por eles em entrevista concedida à imprensa.

ALTO APREÇO

MOSCOU, Novembro (FP) "Atribuição do Prêmio Nobel de 1958 em consequência de notáveis pesquisas científicas realizadas no domínio da Física pelos cientistas soviéticos Tchebrenkov, Tamm e Franck, constitui nova prova da alta apreciação dos resultados dos tra-

balhos dos físicos soviéticos", declarou um grupo de cientistas pelas colunas do jornal "Pravda", estabelecendo um paralelo com a atribuição do Prêmio Nobel de literatura a Pasternak, que, na opinião dos mencionados cientistas, foi inteiramente provocada por motivos políticos. O "Pravda", órgão do "comitê" Central do Partido Comunista da União Soviética, publica um artigo muito grande, assinado por seis grandes nomes da ciência atômica: I. V. Kurchatov, N. Semenov, A. V. Topchiev, P. Alexandrov, A. F. Ioffe e V. A. Fok, bem como o membro correspondente da Academia de Ciências da União Soviética, B. M. Bul.

Em Revista — Jornais & Problemas

1) A Rússia, Governo e Povo

A Rússia, hoje em dia não é mais a santa Rússia. Mas os russos vão passando muito bem. Segundo lemos numa reportagem de Paul Reynaud, que foi premier da França, publicada no "Jornal do Brasil", o nível de vida naquele país melhorou sensivelmente sob Kruschiov...

Depois da morte de Stalin, Malenkov não se aguentou no Poder. Veio, então, a era de Kruschiov, na qual se opera uma nova reforma agrária, ao lado de uma nova reforma administrativa.

Nós aqui falamos em reforma agrária e em reforma administrativa; mas não fa-

mos nem uma coisa nem outra.

Diz Paul Reynaud: "Suprimiu (Kruschiov) as contribuições obrigatórias dos kolchosianos (membros das cooperativas de produção agrícola) ao Estado. Aumentou os preços dos produtos agrícolas tanto aqueles do pedaço de terra individual do kolchosiano quanto os dos kolchosos.

Aumentando, assim, o preço de compra pago ao produtor, ele teve o cuidado de não aumentar o preço de venda desses produtos, para não tirar como uma mão uma parte do que fazia ganhar com a outra".

2) Uma Reforma no País dos Gosplans

Na Rússia, a reforma administrativa implica numa reforma industrial. Assim é que conta Paul Reynaud, o qual (diga-se logo para evitar confusão) nunca foi, não é nem lhe passa pela cabeça vir a ser algum dia comunista:

"A grande reforma industrial do Sr. K" data de 1º de julho de 1957, pouco mais de um ano traz — escreve ele. Até então todo o poder estava nas mãos de perto de quarenta ministérios em Mos-

cou, cada um num setor industrial. As ordens partiam diretamente de Moscou para as indústrias de quinze Repúblicas soviéticas. O Sr. Kruschiov substituiu essa organização vertical por uma organização horizontal. Os quarenta ministérios desapareceram. Há um só organismo central, o do Plano de Estado — o Gosplan — que, de Moscou delinea um plano para o conjunto da URSS. Porém, a aplicação

dêsse plano é descentralizada. Realiza-se localmente, em cada uma das cem regiões econômicas, por intermédio do Sovnarkhose, isto é, da administração econômica dessa região. Esse sistema, que funciona há treze meses, não provocou o esfacelamento do Gosplan que continua a ser respeitado."

Isto explica com clareza as mudanças de figuras no Governo de Kruschiov. O que nos parece aqui um vendaval polí-

tico a ida de Malenkov para ali, de Molotov para acolá são simplesmente imposições de uma planificação de ordem administrativa e econômica.

Nada de rasteiras, de golpes emocionais. Tudo na calma, novos planos traçados e executados na base da experiência. Stalin teve a sua época. Essa época passou. Kruschiov representa uma etapa adiante. Passará, como passou Stalin e seus aduladores. O povo russo é que continuará.

3) E os Capazes Ganham Muito Dinheiro...

Mas, qual a consequência disto para o povo, sim o povo russo?

E' hábito, entre nós encarar-se a Rússia como sistema político, unicamente como sistema político. Nós preferíamos encarar-la, antes de tudo, como povo. Certamente, um grande povo.

As consequências da reforma administrativa-industrial, segundo Paul Reynaud, são estas, singelamente:

"Elevação dos salários e das pensões; diminuição da duração do trabalho no sábado."

Mas, assim simplesmente? Não leitor. Vejamos o que acentua o francês:

"Será preciso aumentar a produção? Para isso será necessário aumentar a produ-

tividade pelo emprego de um equipamento mais moderno, pelo rendimento maior do operário e por uma direção melhor por parte do chefe da indústria. O operário a isso estimulado por vantagens pecuniárias e também por vantagens morais que constituem na divulgação à porta da fábrica dos retratos dos operários considerados os melhores pelos seus camaradas e citações, difundidas pelo rádio, dos feitos de que são objetos.

Quanto ao chefe de indústria, nesses tempos, a questão depende muito deles próprios. Quer-se restaurar seu papel aumentando seus ganhos e sua responsabilidade. Se (Continua na sétima página)

Fábrica de Moveis

—DE—

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

A Verdade sobre o Prêmio NOBEL de Literatura Concedido a Pasternak

(Nota da União dos Escritores Soviéticos)

O Presidium da Junta Diretiva da União dos Escritores da URSS, o Biró do Comité da Organização da União de Escritores da Federação Russa e o Presidium da Junta Diretiva da seção de Moscou da União de Escritores, examinaram em sessão conjunta o proceder de Boris Pasternak chegando a unânime conclusão de que suas ações são incompatíveis com o título de escritor e eram orientadas contra as tradições da literatura russa, contra o povo, contra a paz e o socialismo. Começando pela declaração

que fizera há tempo sobre a arte pura, Pasternak terminou por converter-se em instrumento da propaganda burguesa, em vantajoso objetivo de especulação para os círculos promotores da guerra fria que se esforçam em difamar todo movimento progressista e revolucionário; os meios reacionários acolheram com satisfação a decadência moral e política de B. Pasternak não porque apreciem seu talento de escritor senão porque ele se incorporou a encarnação porém desesperada luta contra

o movimento progressista da história. A atividade literária de Pasternak expirou há tempos em subjetivismo egocêntrico, em seu autoisolamento do povo e do tempo. A novela "O Doutor Zhivago", em torno a qual se levantou uma alvorçada propaganda, revela unicamente a desmesurada presunção do autor com sua pobreza de idéias, constitui o alarido de um pequeno burguês acovardado, ofendido e atemorizado ao ver que a história não discorre pelos sulcos torcidos que

ele houvera traçado. Uma idéia da novela é falsa e mesquinha como extraída do sumidouro decadentista. Com efeito, B. Pasternak se esforça em demonstrar que a revolução de outubro foi coisa ilógica e desnecessária, e isso quando a União Soviética celebra seu 41º aniversário como potência poderosa e culta que ocupa um posto de primeira linha na cultura e ciência universais. O triunfo do socialismo ficou já historicamente corroborado em enormes territórios da Europa e Ásia. B. Pasternak pretende contrapor ao pensamento progressista e à obra transformadora a fútil filosofia individualista do herói da novela "O Doutor Zhivago". Na carta de setembro de 1956 dos escritores membros da redação da revista "Novi Mir" dá-se uma apreciação explícita da novela "O Doutor Zhivago".

A União de escritores soviéticos, se esforçou por espaço de vários anos em ajudar a B. Pasternak a compreender seus erros, a evitar que as forças adversárias aproveitassem as laços que o uniam a seu país e a seu povo convertendo seu nome e sua atividade em arma política em mãos da reação. A outorga a B. Pasternak do prêmio Nobel, sem o fundo de sua novela, encobre apressadamente com enfáticas frases acerca de sua lirica e prosa, sublinha na verdade fáceis política do vergonhoso jogo dos círculos reacionários. Resulta sintomático e demonstrativo o fato de que as mesmas forças que organizam a campanha contra os movimentos de libertação nacional, a chantagem militar contra os povos árabes, tramam as provocações contra a China Popular e levantam tal algazarra em torno de B. Pasternak. A outorga do Prêmio Nobel a B. Pasternak vai acompanhada da acentuação da campanha antisoviética, o que, de per si, testemunha o caráter propagandístico, não literário, da condecoração.

Os fatos residem em que, lamentavelmente, não é a primeira vez que os prêmios Nobel de literatura se outorgam aos que servem às forças misantrópicas da guerra fria, organizadoras das cruzadas contra o progresso social e o Humanismo.

Para o Comité do Prêmio Nobel de Literatura passaram despercebidas as obras literárias de renome mundial criadas por Leon Tolstói, Tchekhov, Gorki, Mayakovski, Sholokhov, pelo contrário, fixou sua atenção em Bunin unicamente quando este passou a ser um ativo emigrante político, e agora no renegado B. Pasternak.

É inteiramente compreensível que o prêmio a Pasternak tenha sido qualificado na imprensa burguesa como Prêmio Nobel contra o comunismo. Pessoas honradas da própria Suécia e outros países manifestam abertamente a opinião de que o Prêmio Nobel foi outorgado a B. Pasternak exclusivamente por razões políticas. Por isso, tomando em consideração a decadência política e moral de B. Pasternak, sua traição ao povo soviético, a causa do socialismo, da paz e do progresso, traição paga com o Prêmio Nobel no interesse do incremento da guerra fria, o Presidium da Junta Diretiva da União de Escritores da URSS, o Biró do Comité de Organização da União de Escritores da Federação Russa, privam a B. Pasternak do título de escritor soviético, excluindo-o como membro da União de Escritores da URSS. (aprovado por unanimidade)

— BISP — MOSCOU.

No Mundo Socialista

Frestas Soviéticas Contra Provoações Militares dos E.E.UU.

MOSCOU, novembro (BISP)

— A 16 de outubro último, o Vice-Ministro de Relações Exteriores da URSS V. Kuznetsov fez entrega ao Embaixador dos Estados Unidos da América em Moscou, L. Thompson, de uma nota de protesto do Governo Soviético ao Governo dos Estados Unidos por motivo da violação por um avião militar norte-americano do espaço aéreo soviético na zona da ilha de Ratmanov, a 30 de setembro último. O texto da nota é o seguinte: "O Governo Soviético estima necessária manifestar ao Governo dos Estados Unidos da América o que se segue: Segundos dados exatamente comprovados, a 30 de setembro último, no período compreendido entre as 19,15 e as 22,24 horas, um avião militar norte-americano violou três vezes a fronteira estatal da URSS na região da península de Chukotka e pelo espaço de algum tempo se encontrou sobre as águas territoriais soviéticas e da ilha de Ratmanov. A rota de voo do indicado avião norte-americano prova que se trata de incursão premeditada de um avião das Forças Aéreas dos Estados Unidos no espaço aéreo da URSS com fins de exploração.

Segundo informam as organizações soviéticas competentes, os casos de violação por aviões norte-americanos do espaço aéreo da URSS na região da península de Chukotka, de Kamchatka e do arquipélago das Kurilas, tiveram lugar anteriormente também, inclusive nos meses de setembro, agosto e julho últimos.

Não pôde deixar de chamar a atenção o fato de que a nova violação do espaço aéreo da

URSS por um avião norte-americano foi realizada no momento em que o governo dos Estados Unidos nega o fato da violação premeditada da fronteira estatal no sul da União Soviética por outro avião norte-americano.

Tudo isso força o Governo Soviético a fazer a dedução de que o Governo dos Estados Unidos, contrariamente às reiteradas asseverações sobre a adoção por sua parte de medidas severas para impedir que os aviões norte-americanos violem o espaço aéreo da URSS, não só não adotou medidas quaisquer senão que de fato, sancionam essas violações, põem sob sua defesa os culpados das mesmas em vez de castigar-lhes merecidamente. Com o particular de que cada vez que o avião intruso e capaz no lugar de delito, as autoridades norte-americanas atentam por todos os meios para a sua responsabilidade ou, ignorando os fatos, negam sem fundamento que a violação se deu.

O Governo Soviético faz ao Governo dos Estados Unidos da América um enérgico protesto contra a violação por um avião norte-americano do espaço aéreo da URSS a 30 de setembro último, assim como contra as demais violações da fronteira estatal soviética por aviões norte-americanos acima indicadas.

O Governo Soviético declarou já reiteradamente e adverte de novo que toda a responsabilidade pela violação do espaço aéreo da URSS por aviões norte-americanos e pelas consequências dessas violações recairá totalmente sobre o Governo dos Estados Unidos da América.

Ajuda Desinteressada da URSS Aos Países Sub-desenvolvidos

MOSCOU, novembro (BISP)

— Numa recepção oferecida ao Ministro da Guerra da República Árabe Unida general Abdel Hakim Amer, no Palácio do Kremlin, o Sr. Nikita Khrushchiov, chefe do governo soviético pronunciou um discurso do qual destacamos os seguintes trechos:

"Nós temos contraidos com vocês (R.A.U.) contratos de ajuda econômica e os cumprimos escrupulosamente. Isto constitui a base de nossas relações econômicas amistosas". Referindo-se à chamada ajuda aos países subdesenvolvidos por parte dos Estados imperialistas, N. Khrushchiov disse: Os imperialistas não prestarão nunca ajuda desinteressada. Os Rockefeller não podem ajudar aos países subdesenvolvidos e criar sua indústria para que esta lhes faça a concorrência ou para que o país se livre da necessidade de comprar mercadorias que produzem os monopólios capitalistas. Os imperialistas querem ajudar da seguinte maneira: enviam aos países necessitados um pouco de trigo, manteiga e outros produtos porque não há venda, e com isso fazem um gesto bondoso, mostram ao mundo inteiro que eles prestam ajuda aos famintos. Fazem alarde de que prestam uma ajuda desinteressada às pessoas necessitadas, porém na realidade querem criar uma dependência permanente do pobre com relação ao rico. Eles mesmos não ocultam que si não prestam tal ajuda isto empurrará mais os povos coloniais e os que se libertaram da dependência colonial à luta por sua autêntica independência em todos os sentidos.

Se se ajuda aos países subdesenvolvidos — destacou

Khrushchiov — deve-se fazê-lo de forma que à base desta ajuda possam aumentar seu potencial econômico, que fortaleçam estes estados, que se ponham de pé. Isto não o podem fazer os imperialistas porque contradiz a essência do imperialismo. Se verdadeiramente os imperialistas querem prestar ajuda por que não destinam parte dos lucros que obtêm a custa da exploração das riquezas destes países ao fundo de ajuda aos países subdesenvolvidos? Isto constituiria uma resolução justa. No que se refere a União Soviética — indicou Khrushchiov — esta tem ajudado e continuará ajudando aos países subdesenvolvidos de maneira desinteressada, em forma de ajuda direta. Podemos de acordo com aqueles países que necessitam esta ajuda sobre uma base honrada. Todos vêem que nossa ajuda se diferencia radicalmente da ajuda que os imperialistas prestam aos países subdesenvolvidos.

Mais adiante Khrushchiov se referiu a criação de um fundo internacional de ajuda aos países subdesenvolvidos por conta da economia resultante da redução das forças armadas e da diminuição dos gastos de guerra. Todos nós, incluindo a União Soviética — disse — sofremos estes gastos. Se se lograsse suspender a guerra fria, reduzir as forças armadas e diminuir os gastos de guerra, seria justo então por conta da economia obtida desta forma destinar meios para o fundo internacional de ajuda econômica aos países debilmente subdesenvolvidos.



passo o verão em BRASPÉROLA

...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.

Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPEROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

A PROPOSITO DA SEMANA RURALISTA

Enorme noticiamos em nossa edição de 25 de outubro último, será realizada em Colatina a partir de amanhã até domingo próximo, dia 16, a Primeira Semana Ruralista do Espírito Santo, promovida pelo Serviço Social Rural e sob o patrocínio de várias entidades oficiais e irmandades religiosas.

O Programa da Semana Ruralista consta a discussão de importantes assuntos como: seja cultura do café, produção de café fino, política cafeeira do I.B.C., crédito agrícola, criação e melhoramento do gado leiteiro, assistência da propriedade agrícola, associação, cooperativismo e outras questões de interesse social.

Tanto pelas entidades promotoras (Serviço Social Rural, Associação Rural de Colatina, Associação de Café, etc.), como pelo Programa apresentado facilmente se verifica que estamos diante de mais uma iniciativa planejada pelas entidades de classe dos grandes fazendeiros e latifundiários visando discutir questões de seu exclusivo interesse. Em primeiro lugar, deve-se destacar que o Serviço Social Rural tem funcionado na prática como uma agência dos latifundiários ligada que está com as chamadas Associações Rurais, organizadas pelos grandes fazendeiros de norte a sul do país. Assim, o Serviço Social Rural que é alimentado pelas contribuições compulsórias do Comércio e da Indústria, isto é, dos impostos pagos pelo povo, só tem servido até hoje ao benefício dos grandes fazendeiros e latifundiários, enquanto os milhões de pequenos proprietários e assalariados agrícolas nem um ou quase nenhum benefício tem usufruído das vultosas verbas do Ministério da Agricultura desviadas para fins políticos das classes dominantes.

Pelo Programa da Semana Ruralista vemos que os grandes fundamenteis que afetam os interesses de milhares de pequenos e médios proprietários não são tocados, figurando em seu lugar questões como produção de café fino, melhoramento do gado leiteiro e outras questões de interesse exclusivo das Associações

Rurais demandadas pelos latifundiários. Nada se diz quanto a melhor distribuição das terras entre os milhares de lavradores sem terra, crédito barato e fácil para os pequenos produtores, preços fixos para os produtos da lavoura, incentivo a organização dos pequenos e médios lavradores, assistência médica e hospitalar, educação para os filhos dos lavradores, nem muito menos a extensão da legislação social aos trabalhadores do campo.

É sobretudo estranhável que os promotores da Semana Ruralista não tenham se lembrado de convidar a Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo (ALTAES) para participar de seus trabalhos, como a única organização que congrega os verdadeiros homens do campo, a qual realizou em novembro de 1957, em Vitória, o Primeiro Congresso dos Lavradores do Estado, sem contar com a menor ajuda do Serviço Rural e das demais entidades oficiais.

No momento presente quando milhares de famílias de pequenos e médios produtores de café do norte do Estado atravessam terríveis privações em consequência da crise do principal produto de nossa agricultura, é mais do que oportuno que suas reivindicações ressoem bem alto dentro do recinto da Primeira Semana Ruralista, pois ninguém melhor do que estes milhares de homens simples e de mãos calejadas pelas enxada, desprotegidos pelo governo, têm direito a falar em nome dos lavradores, não permitindo que ali prevaleçam os interesses desta casta parasitária de latifundiários, que são verdadeiros entraves ao desenvolvimento progressista da lavoura capixaba.

Essa é uma das maneiras práticas que os pequenos e médios produtores, assalariados agrícolas e demais homens do campo têm para reivindicarem sejam os fundos do Serviço Social Rural postos, verdadeiramente, a serviço dos autênticos produtores agrícolas, distribuídos e associações representativas dos trabalhadores agrícolas.

Casa — Vende-se Excelente Oportunidade

VENDE-SE UMA CASA em Itacaré, à Rua da Delegacia, com 6 cômodos, dotada de água e luz, possuindo amplo quintal.

Preço de cessão por motivo de viagem.

Tratar no local com d. Nair Coutinho.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde

Aos Sábados de 8 às 10 horas

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Collecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-65

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 152

FONE — 26-22 — CAIXA POSTAL 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 18 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

Para a cobertura do Bueiro de Jaburuna: Boa Vontade do Prefeito é o que Está faltando

De Vila Velha, recebemos de um amigo um telefonema assim: Há alguns meses cerca de quinhentos moradores desta cidade apresentaram um memorial que foi entregue ao prefeito Gil Veloso, solicitando a cobertura de um bueiro existente em Jaburuna, sob a ilharga de ladeiras.

Atendendo os reclamantes que muitas pessoas já tinham sido vítimas de quedas violentas no local mencionado, o que determinava uma providência da Prefeitura. O chefe do executivo prometeu atender aos pedidos unicamente em nome.

Esta semana, segundo o nosso amigo, um fiscal da Prefeitura foi a vítima do precipício. Sabe-se que o Prefeito tomou conhecimento do acidente, em que o funcionário recebeu diversos ferimentos, embora leves.

Que estará esperando o prefeito Gil? Acaso estará faltando verba? Sinceramente, não acreditamos. A coisa é simples e BOA VONTADE DO PREFEITO, crêmos, será material suficiente para a cobertura (não é o fechamento) do canal.

Apelos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTO"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DI-
NAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Avenida Graça Aranha — São Torquato

TELEFONE — 2105

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL
Consultas diariamente das 12 às 18 horas
EDIFICIO MURAD — 1º andar — Sala 104
VITÓRIA

Ameaçada de Paralisação a Fábrica de Tecidos de Cachoeiro

Renovação de equipamento para a produção de tecidos finos — Necessidade de um novo contrato de arrendamento (Rep. de Renier Ramos Pinto)

O industrial Ferreira Guimarães, há muitos anos mantém com o governo estadual um contrato de arrendamento da Fábrica de Tecidos de Cachoeiro, construída pelo Estado durante a gestão do governador Jerônimo Monteiro. Agora, passados muitos anos de funcionamento da fábrica, esta necessita renovar seu equipamento com máquinas modernas, readaptando-a para produzir tecidos finos, o que significa vultosas inversões de capital. Acontece que o industrial Ferreira, que durante muitos anos extraiu vultosos lucros da empresa, não tem interesse de aplicar parte dos lucros obtidos, no seu reequipamento estando agora a empresa, que antes funcionava com mais de 400 operários, reduzida a pouco menos de 200, pesando sobre a mesma a ameaça de total paralisação. Alega o sr. Guimarães que o governo estadual mantém o contrato de concessão apenas por 5 anos, concedendo isenção de impostos por igual prazo condições essas que não estimulam a realização das reformas de base que a empresa está necessitando, com a renovação completa de seu equipamento.

A imprensa local, bem como os operários e seus sindicatos, têm se manifestado favoráveis a celebração de um contrato a longo prazo com a concessão de isenção de impostos por 20 anos, como uma medida para evitar o fechamento da fabri-

ca, que levaria o desemprego a centenas de famílias operárias. É claro que o simples prosseguimento das atividades da fábrica, na situação em que a mesma se encontra, com uma produção limitada e de qualidade inferior, não pode atender aos interesses dos trabalhadores nem tampouco as necessidades do desenvolvimento industrial de nosso Estado.

Alguns deputados estaduais, filhos de Cachoeiro, como Nelo Borelli e Dalton Penado têm se manifestado contra a isenção de impostos baseada em que a fábrica dá bons lucros ao concessionário enquanto o deputado Teixeira Leite é a favor da isenção.

A maioria dos operários tem mais de 10 anos na empresa alguns contam até com 25 de trabalho ali. Segundo informam os operários mais antigos, a firma Ferreira Guimarães tem obtido durante muitos anos de exploração dos trabalhadores lucros de 20 milhões de cruzeiros, em média, por ano. De qualquer modo fica patente que o contrato para a exploração da fábrica por parte da iniciativa particular deve ser revisto de forma que atenda aos interesses da coletividade, preservando-se os sagrados direitos dos operários que há vários anos nela trabalham. Caso a firma Ferreira Guimarães não queira ampliar o remodelar a fábrica cabe ao

governo estadual tomar as medidas que a situação está exigindo: quer seja o próprio Estado passar a explorá-la ou sua entrega a industriais progressistas que se disponham a tocá-la. Consta mesmo que os

proprietários da "BRASPEROLA" estão interessados em adquirir os direitos de concessão da Fábrica de Tecidos de Cachoeiro, dando-lhes melhores destinos.

Em Revista...

(Conclusão da 3a. página)

a fábrica tem lucros guardará uma parte da qual o chefe retirará a sua. Se perde dinheiro o chefe perde o lugar. Essa degradação corresponde à falência e a perda de emprego no regime capitalista.

"Não queremos burocratas queremos homens capazes e responsáveis", dizem os economistas soviéticos. Esses homens capazes e responsáveis vão ganhar muito dinheiro. A que profunda transformação social, já claramente delineada, se vai chegar?

A reportagem de Paul Reynaud é, portanto, muito elucidativa. Os russos devem ser visto, hoje em dia, como um enorme povo, e não apenas (rancorosamente) como um sistema político adversário. Basta de ridículo! Basta de estupidez!

Veja isso, Juscelino: o Paul Reynaud não fala de comunismo; fala só em economistas!... Depois, estamos, a partir desta hora, sob a proteção de um Papa, que "sempre vê o lado bom das coisas." Imitemos João XXIII, que, segundo a Condessa, tem a porta aberta para todos...

O.M.

(Em Revista — JORNAIS & PROBLEMAS — Otavio Malta "Ultima Hora" de 30/10/58)

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em colchados, artigos de pre-

sentado e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cláudio Nunes

Vitória — E. Souza

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Vitrabrequim, Enchimentos de Bieles e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

PONTO CHIC SACRIFICADO

Se não nos falta a memória, é bem possível que umas três ou mais vezes, registramos em nossas páginas apelos dos moradores do Ponto Chic (Caratôira), no sentido de que fosse aberta uma rua dando acesso a ladeira principal, já que a única existente havia sido fechada com a construção de uma casa. Entrou prefeito, saiu prefeito e já anuncia nova saída e nova entrada (desta vez por eleição) e a situação

continua insólvel. Para terem acesso a rua principal, os moradores do Ponto Chic, têm que caminhar quase meio quilômetro o que é simplesmente desagradável, particularmente em tempo de chuva, como agora.

Que seja este o último apelo é o que esperamos e, mais que nós, os moradores sacrificados. A Prefeitura está, pois, com a palavra.

Confirmada a Notícia: ARANHA e JANGO Convidados para Visitar a União Soviética

O Vice-Presidente do Brasil e outras personalidades do nosso país seriam hóspedes oficiais de Kruschiov — Formulado o convite através da legação da Tchecoslováquia — Novos pronunciamentos sobre o restabelecimento de relações

RO — (Bureau Press) — O governo da União Soviética sondou o Itamarati sobre se o vice-presidente do Brasil, Sr. João Goulart, aceitaria um convite para visitar aquele país, juntamente com outras personalidades, entre as quais o embaixador Oswaldo Aranha. O vice-presidente João Goulart e as outras personalidades, cujos nomes ainda estão sob sigilo, seriam, assim, durante três semanas, hóspedes oficiais do governo da União Soviética, bem como, se quisessem dos

demais países do bloco comunista.

O oferecimento veio através da Legação do Brasil na Tchecoslováquia.

O embaixador Oswaldo Aranha esteve, na tarde de quarta-feira no Itamarati e, quando saiu do gabinete do chanceler Negrão de Lima, declarou à reportagem:

— O ministro das Relações Exteriores chamou-me para comunicar-me da existência de

um convite do governo da União Soviética a várias personalidades brasileiras, entre as quais, gentilmente, lembrava o meu nome, para que visitem

como hóspedes oficiais aquele país.

Apesar do sigilo que o Itamarati vem mantendo sobre o assunto, esquivando-se de prestar qualquer esclarecimento, adianta-se (sem confirmação), entre os outros nomes lembrados no convite, estariam os de

generais do Exército e alguns parlamentares.

RIO, (RP) — O sr. Oswaldo Aranha declarou que visitará a URSS e os países que, "geralmente, convidam os estrangeiros para visitá-los quando tem certeza de que os convidados aceitarão".

COISA INEXPLICÁVEL

A seguir, disse que continuava achando que o Brasil deveria reatar suas relações com os países da "Cortina de Ferro" e que não compreende como continuamos com as relações cortadas com a China, quando entre quatro habitantes do mundo um é chinês... Frisando: "O Brasil é o único país do mundo que não mantém relações com Moscou. E preciso que as autoridades compreendam que não é possível conseguir a paz sem essas relações. A paz não é uma coisa particular mas sim do interesse de todos".

SEMANA NA ASSEMBLÉIA

Ant. GERMANO da Silva

xandre Bualiz e dr. Américo Oliveira. Também ali perdurou o atraso.

...
cance para impedir que fosse votado o expediente da Prefeitura Municipal de Ecoporanga, relativo a criação de 5 distritos naquele município, na sessão de quinta-feira, quando o Projeto se encontrava no plenário da Casa em continuação da discussão única.

...
GRAVE DENÚNCIA foi feita pelo deputado Luiz Batista, líder do PTB, acerca da violação da Constituição Estadual do Espírito Santo por parte do Estado de Minas. Afirmou o parlamentar trabalhista que o Estado limitrofe, vem, já a algum tempo, criando distritos em Ecoporanga.

Aguarde na Próxima Edição:
POLÍCIA INTRANQUILIZOU FAMÍLIA COLATINENSE NO DIA DE FINADOS

Uma Séria Advertência...

(Continuação da 1ª página)

mercio exterior das garras dos trustes, lanques, a melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras, a expansão de nosso mercado interno com a realização da reforma agrária, o prosseguimento da industrialização do país, enfim, o caminho da afirmação do Brasil como um país soberano, dono de seus destinos.

Milhões de trabalhadores de norte a sul do país se levantam num clamor unânime exigindo a revisão dos atuais níveis de salário mínimo, o funcionalismo público, tanto o federal, como das várias unidades da Federação, debate-se pela elevação do seus vencimentos porém, a tudo isso, os governantes fazem ouvidos de mercador, assistem de braços cruzados a fome invadir os lares humildes que reclamam pão. Por sua vez a burguesia procura descarregar sobre os ombros dos trabalhadores o peso da crise inflacionária que devora o país.

Vemos nisso tudo a posição adotada pelos governantes de dois pesos e duas medidas: permitem e estimulam a elevação vertiginosa dos preços das utilidades e ao mesmo tempo, tudo fazem para evitar a elevação dos salários e vencimentos dos trabalhadores e do funcionalismo, chegando ao cúmulo de jogar a polícia para esmagar sob as patas de cavalos as lutas e protestos populares diante do assalto generalizado dos tubarões. Nesse caminho, evidentemente, o governo do sr. Juscelino não irá muito longe. Convém lembrar aos senhores das classes dominantes e a seus governantes que a paciência da massa trabalhadora e do povo tem um limite, que as massas trabalhadoras unidas a todo o povo saberão defender seu direito a vida, lutando para a liquidação desse insuportável estado de coisas.

Esta a séria advertência que se depreende dos sangrentos acontecimentos de São Paulo.

Ao governo cabe tirar deles a lição correspondente.

CONTAMOS quase uma centena de votos de congratulações e de pameses aprovados na sessão ordinária de quarta-feira última.

É curioso assinalar a aprovação de um voto de congratulações (requerimento do deputado Dillo Penedo) pela vitória do Brasil na Copa do Mundo de 58. Isto mostra a "regularidade" com que se reúne o nosso Legislativo, ou, por outras palavras, a "seriedade" com que numerosos representantes do povo encaram o mandato que lhes foi outorgado. No mais, muita justiça...

FORAM igualmente aprovados votos de profundo pesar pelo falecimento de Mario Benezath, Carlos Cunha, Ale-

...
UM VOTO de congratulações com o vespertino A PALAVRA foi aprovado numa das sessões do Legislativo Estadual. No plenário da Casa, um deputado que não ouvira toda a leitura do requerimento, perguntou a um colega "se pelo fechamento ou pela anunciada reabertura do jornal". Difícil foi convencê-lo de que o voto requerido não tratava de nenhuma das duas hipóteses...

...
APROVADO na Comissão de Constituição e Justiça, foi adiado por falta de quorum, o Projeto criando no município de São Mateus o distrito de Jaguaré.

...
CLASSIFICANDO-A — de "uma decisão estapafúrdia e inconstitucional" o líder do PSD, sr. Dirceu Cardoso, usou de todas as armas ao seu al-

FALECIMENTO †

Faleceu domingo p.p., nesta Capital, o conhecido industrial e comerciante Alexandre Bualiz. O seu passamento foi bastante sentido pelos capixabas. O extinto era pessoa bastante conceituada, tanto em suas realizações comerciais quanto em suas inúmeras amizades.

FOLHA CAPIXABA envia seus sentimentos e se faz portadora do convite da Família e parentes para a Missa do Sétimo Dia, que deverá se realizar hoje, às 8 horas, no Altar-Mor da Catedral do Bispado.

Com a alegria própria de uma grande potência que começa a erguer o edifício da sociedade comunista, a URSS comemorou ontem o 41º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro.

A data histórica não foi porém festejada apenas nos países do campo socialista e no território da pátria que constitui a área da sexta parte do mundo. As massas trabalhadoras de todo o universo, as forças amantes da paz e do progresso saudaram no dia de ontem o grande evento, rejubilando-se pelas conquistas da Grande Pátria Socialista, pioneira do progresso da humanidade.

Avançando a URSS em força e prestígio, avançam todos os povos em sua luta pelo progresso e a emancipação nacional e, isto, começa a ser compreendido. Os êxitos da Pátria de Kruschiov não são privativos do seu povo ou de uma minoria de classes e de homens. A ajuda leal e desinteressada ao heróico povo chinês e outros países do campo socialista que marcham gloriosamente pela senda da industrialização e da felicidade dos seus povos, fala bem do desejo dos soviéticos de repartir com os povos de todo o mundo os frutos embriagadores de uma ciência avançada em benefício da humanidade.

O reforçamento do poderio militar da URSS, a estupefação que causa aos setores imperialistas de todo o mundo o poder dos seus foguetes intercontinentais, as evoluções dos seus "sputniks" ao redor da terra, o sucesso de seus navios atômicos e centrais hidroelétricas, tudo isto foi saudado neste aniversário histórico, como fator de desencorajamento dos que no mundo capitalista só vivem a sonhar com a deflagração de uma nova guerra mundial.

A Revolução de Outubro (comemorada em 7 de Novembro devido a uma retificação do calendário soviético) retirou a Rússia da guerra imperialista, pôs fim ao regime e ao poder político dos senhores feudais e capitalistas, colocando nas mãos do povo trabalhador a imensa Pátria, transformada a seguir de um país atrasado numa das grandes potências industriais do mundo.

Então, os camponeses receberam terra e toda espécie de assistência do Estado socialista, nas fábricas foi instituído o regime de oito horas de trabalho. A indústria foi transformada em propriedade social do povo. Hoje, o prestígio da URSS já enorme se agiganta. Se sucedem os êxitos espetaculares em todos os campos da ciência e da técnica, proporcionando um espetáculo jamais visto e que enche de entusiasmo a toda a humanidade, ao mesmo tempo que leva ao desanimo as hostes imperialistas.

"FOLHA CAPIXABA" associou-se ao jubileu das forças amantes da Paz em todo o mundo que têm na URSS a sua indiscutível guardião, juntando a sua saudação a que ontem era repetida em todos os quatro cantos do Universo.

"SALVE O 41º ANIVERSÁRIO DA GRANDE REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO!"

CINEMA

FILMES EM EXIBIÇÃO

CINE SÃO LUIZ: (Hoje, em cinemascope) A MORTE PONDA O ESPETACULO. Com Clyde Beatty, Mickey Spillane e Pat O'Brien.

Amanhã a partir das 9 horas: (Em tela panorâmica) MISTER ROBERTS. Henry Fonda, James Cagney e Jack Lemon são os protagonistas.

CINE CAPIXABA: (Hoje e amanhã em cinemascope) UM CASAL EM APUROS. Protagonizado por Judy Holliday e Richard Conte.

2a. Feira: (Em tela panorâmica) DEVORADORA DE HOMENS. Com Silvio Pinal e Joaquim Cordero e QUANDO A CARNE MANDA. Protagonizado por Yolanda Varela e Carlos Varela.

CINE VITÓRIA: (Hoje em tela panorâmica) CADA DE FOGO. Filme nacional com Alberto Ruschel e Lucy Reis.

Amanhã: (Em matinal às 9 e 11 horas), em tela panorâmica) VINGANÇA NO CORAÇÃO. Protagonizado por Joel Mc Crea e Barbara Stanwyck.

A partir das 13 horas: (Em cinemascope) Yul Brynner e Debora Kar. O REI E EU.

CINE TRIANON: (Hoje e amanhã em vista vision) TUA PARA SEMPRE. São protagonistas Maria Schell, O.W. Fischer e Kar Ludwig.

2a. Feira: (Em tela panorâmica) VIRTUDE NUA. Columbia Dominguez, Victor Junco e Pedro Vargas são protagonistas.

CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã em tela panorâmica) Joan Crawford e Jeff Chandler em — FRENESI DE PAIXÕES.

TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) A ODISSEIA DO OESTE. Com Fess Parker e Kathleen Crowley.

Segunda Feira: E O BICHO NÃO DEU. TEATRO GLÓRIA: (Hoje, amanhã e segunda-feira) CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO. São protagonistas Spencer Tracy e Anne Francis.

TEATRO CARLOS GOMES: (Hoje e amanhã) ROSE MARIE. Com Ann Blyth e Howard Keel.

Com A MORTE RONDA O ESPETACULO pretende certa empresa rondar e assaltar os bolsos dos espectadores, dando em troca, além da truculência do novelista policial Mickey Spillane, travestido em ator de atas mórbidas, uma história que ronda um tema sem chegar a nenhuma conclusão e não ser de que a violência é justa em qualquer circunstância e deve ser sempre utilizada...

A VIRTUDE NUA mostra, dentro da lei de compensação, que uma mulher pode, sem prejuízo para os seus pecados, ser o nome de Virtude e andar, Eva do Paraíso, em trajes invisíveis e pregar arrependimento e moral "elevada". E, pelo menos, o que se conclui ao ler o super-dramalhão mexicano, que nega, em todos os sentidos os lados positivos do salista RAIZES.

Outra conclusão tem quem VINGANÇA NO CORAÇÃO, com os veteranos Joel Mc Crea e Barbara Stanwyck, western" que tem um único grande "valor": repetir, nos mínimos detalhes, tudo o que foi mostrado em eloquentes "abacaxis" lanques que se en-

veredaram pelo Oeste a fim de retratá-lo "realisticamente", trazendo à tela as "grandes" aventuras dos colonizadores do pré e pós Guerra de Secessão.

Não fica atrás em "heroísmo" do "western", BARCOS AO MAR, filme perniciosamente portador de uma mensagem de guerra, em Vistavision, tendo como principal "estrela" Georges Nader, mostrando que o super-man lanque é o que ganha a guerra, pois é sempre o infalível portador nato de bravuras... embora não seja, acreditamos, suficiente para resistir, se trabalhasse no cinema argentino ou mexicano,

(não pude saber de qual origem é a fita) a gulodice da mostrer: ga DEVORADORA DE HOMENS que conta uma história de uma mulher que é devoradora dos homens, como verá quem for ao cinema ver a fita...

E O BICHO NÃO DEU é uma produção do mercantilizador Herbert Richers, que sempre estará, infelizmente, disposto a financiar chanchadas como esta, num flagrante desrespeito às grandes possibilidades do nosso cinema.

Folha CAPIXABA